

UP APRESENTA

"SEAS"

Sinopse original de  
Rafael Oliveira

Escrito por  
Rafael Oliveira

Episódio 5 - "Quem é quem?"

© 2016, Unbroken Productions.  
Todos os direitos reservados.

TEASER

FADE IN:

1 INT. SALA - INDT.:

O rosto de Orlando, incisivo.

ORLANDO

(V.O.)

Quando eu tive a oportunidade de fugir do navio, acredite: foi a melhor saída que encontrei. Búlgaro estava atrás da minha cabeça e o Empire, certamente, não durará tanto tempo no mar. Há forças muito maiores querendo derrubar o capitão e todos os que estão ao seu lado. (pausa) Me uni àqueles que tem algo para me oferecer...

PLANO GERAL.

Trata-se de um escritório, com uma mesa longa, onde vários homens discutem entre si.

Áudio do BURBURINHO constante vai tomando a cena, até que é aberta a

PORTA

Sapatos pretos, masculinos, apontam na entrada. Todos miram para ele.

O homem senta-se na cadeira. Seus dedos batem contra a mesa de madeira. O SOM ecoa.

Orlando está de pé. Todos o encaram.

Orlando assina um papel.

CLOSE em Orlando.

ORLANDO (cont.)

(V.O.)

Quando menos se espera, o ataque chega... Mais veloz do que nunca; mais assustador do que qualquer barbárie.

A imagem de fundo some. Resta Orlando, num FUNDO NEGRO.

SONOPLASTIA: "Do I Wanna Know?", por Arctic Monkeys.

(CONTINUA)

ORLANDO (cont.)  
É hora de jogarmos.

FADE OUT:

2 **EXT. MAR - DIA:**

Tomada aérea, até encontrarmos o EMPIRE.

3 **INT. EMPIRE - DIA:**

Tudo passa bem pelas áreas interativas do EMPIRE.  
Passageiros divertem-se e a criançada pula nas piscinas.

4 **INT. EMPIRE - BANHEIRO - DIA:**

Regina encara-se num grande espelho: óculos escuros, roupas pretas, lenço e chapéu na cabeça. Mauro aparece ao seu lado; veste roupas largas e um boné branco.

FIM DA SONOPLASTIA.

MAURO  
E então, Regina?

REGINA  
Tá tudo resolvido. Nós vamos  
desembarcar, Mauro. É a nossa única  
chance de sairmos vivos desse  
navio.

FLASHBACK RÁPIDO - A fala de Livia.

LÍVIA  
*Vai dar tudo certo, calma. Por  
favor. A gente não pode desistir.  
Não, agora.*

VOLTA À CENA.

Troca de olhares.

5 **INT. EMPIRE - SALA DE BÚLGARO - DIA:**

Reunião já iniciada. Búlgaro à frente de vários tripulantes e seguranças, dando ordens. Dentre eles, está Flávio.

(CONTINUA)

BÚLGARO

Não há motivos para não os pegar.  
Eu quero a tripulante Livia  
Silveira/

CÂMERA revela a foto de Livia, posta sobre a mesa.

BÚLGARO (cont.)

O casal Regina e Mauro dos Santos/

Idem.

BÚLGARO (cont.)

E as tripulantes Kênia Duarte e  
Lianna Sanz na minha sala.

Idem.

BÚLGARO (cont.)

Se isso não acontecer, ninguém  
desembarca em Santos. Eu fui claro?

Todos concordam.

BÚLGARO (cont.)

Ótimo. Mais um aviso: Orlando não  
está mais entre nós. Ele traiu esta  
corporação e abandonou o navio. Eu  
espero estar contando com pessoas  
de confiança; espero que os  
senhores estejam do meu lado, caso  
contrário, vão se arrepender, como  
essas mulheres, que se meteram em  
meu caminho. Eu quero todas comigo,  
antes de atracarmos no porto. Vocês  
têm meia hora. (pausa) E eu garanto  
um benefício muito grande para  
aqueles que colaborarem comigo,  
acreditem.

Todos vão saindo, ligeiros, incluindo Flávio.

BÚLGARO (cont.)

Flávio.

Flávio vira-se pra ele.

FLÁVIO

Sim, senhor?!

BÚLGARO

Ontem... Por conta daquele traidor,  
tudo foi por água abaixo, mas,

(MAIS)

(CONTINUA)

BÚLGARO (cont.)  
hoje, eu tenho outros planos pra  
você.

FLÁVIO  
É do que se trata, senhor capitão?  
O senhor sabe que pode contar  
comigo, não sabe?

BÚLGARO  
Sei, rapaz... Pena não ter  
descoberto você antes... Enfim.  
Meus planos pra você têm a ver com  
algo que eu tenho planejado há um  
bom tempo.

Búlgaro despeja um pouco de whisky num copo e bebe.

FLÁVIO  
É sobre os últimos acontecimentos?

BÚLGARO  
Você não vai atrás das tripulantes,  
nem do casal que está atrapalhando  
meus planos, rapaz.  
(pausa)  
Você terá outra tarefa.

De repente, uma SECRETÁRIA aponta na porta.

SECRETÁRIA  
Senhor Búlgaro, há uma pessoa  
insistindo muito para falar com o  
senhor.

BÚLGARO  
Diga que eu já recebo.

SECRETÁRIA  
Sim, senhor.

Ela SAI. Búlgaro aproxima-se de Flávio e põe sua mão em um  
dos ombros dele.

BÚLGARO  
Você, a partir de agora, é meu mais  
novo aliado.

Troca de olhares.

FADE OUT.

**FIM DO TEASER**

(CONTINUA)

ATO I

FADE IN:

6 **INT. EMPIRE - CORREDOR - DIA:**

Um HOMEM alto ajeita um ponto na orelha, enquanto caminha. Traja roupas despojadas. Vem uma MULHER, na direção contrária, e pisca para ele. Passam próximos e a mulher segue - ela leva uma das mãos à orelha.

7 **EXT. EMPIRE - PISCINA - DIA:**

Uma criança pula na piscina. CORTA para uma SENHORA, cabelos brancos, às margens, olhando para os lados, vigilante.

8 **INT. EMPIRE - PONTE DE COMANDO - DIA:**

Búlgaro observa, com um binóculo, as imediações do mar. Um homem aproxima-se.

HOMEM

Senhor.

Búlgaro vira-se para ele.

HOMEM (cont.)

Nós temos um problema com a tripulação.

BÚLGARO

O que houve?

HOMEM

Não temos nenhum resultado até então.

BÚLGARO

Como assim?

HOMEM

Não achamos nenhum dos quatro que estão sumidos.

BÚLGARO

Quatro?

Búlgaro vira o rosto, túrbido.

(CONTINUA)

HOMEM

Lívia, Lianna, Kênia.

BÚLGARO

(alto)

Que inferno!!!

HOMEM

E Caio Cardoso, de trinta anos. Aparentemente, nenhuma relação, senhor, mas ele também não foi encontrado nas dependências do navio.

Búlgaro encara-o.

BÚLGARO

Mandem intensificar a busca por todo canto. Eu quero esses vagabundos na minha mão! (alto)  
Vai!

HOMEM

Sim, senhor.

BÚLGARO

Maldito Orlando! Maldito!

9

**INT. EMPIRE - TUBO SUBTERRÂNEO - DIA:**

Lívia, Kênia e Lianna apontam, munidas de lanternas, à entrada do tubo subterrâneo, vestidas em coletes salva-vidas.

LÍVIA

(sussurra)

É exatamente aqui. Eu combinei com a Regina e com Mauro de nos encontrarmos aqui. A gente vai ter que esperar.

KÊNIA

(idem)

Tá, mas eles vão dar falta da gente, Lívia. A gente não pode esperar por muito tempo!

LÍVIA

Eles não vão nos encontrar aqui. Esse lugar é seguro.

(CONTINUA)

LIANNA

Yo no tengo tanta certeza así,  
Lívia. Búlgaro comprende todo este  
navio! Todo!

LÍVIA

Não vai adiantar cogitar. Essa é a  
única saída pro mar.

KÊNIA

Isso nos leva pra onde? (pausa) Não  
vai dizer que/

Lívia balança positivamente a cabeça.

KÊNIA (cont.)

Eu não vou entrar lá.

LIANNA

O quê? Onde?

LÍVIA

Calma! Calma! Não começa se  
apavorar, porque, se não, é pior.  
(pausa) Eu tenho um plano e vai dar  
certo.

CLOSE em Lívia. Ela encara a parede do lugar e faz sinal  
para silêncio. Ela encosta a orelha na parede e fecha os  
olhos. CÂMERA VAZA pela parede e chega ao

CASCO DO EMPIRE

As hélices giram e o navio movimenta-se com velocidade  
constante. CÂMERA VAZA, de volta, pela parede e voltamos ao

SUBTERRÂNEO

Lívia retira o ouvido da parede e encara-as.

LÍVIA (cont.)

Será que todos sabem nadar?

Entreolham-se.

10

**EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - DIA:**

Em TRAVELLING, câmera acompanha um carro preto entrar pelo  
portão grande, automático, da mansão. O veículo segue todo o  
trajeto, cercado de vegetação, até parar em frente ao  
chafariz central do lugar.

(CONTINUA)

Um HOMEM NEGRO, alto, forte, em traje de motorista, sai do carro e abre a porta de trás, de onde Luciano SAI. Do outro lado, sai Orlando.

O homem abre a porta malas e retira uma bagagem. Entrega para Orlando, que segue, junto de Luciano, até a escadaria. Aquele encara a fachada da mansão, belíssima, imponente, de paredes brancas e detalhes em pedras. Ele dá um sorriso. Ambos sobem os degraus.

PLANO GERAL até as imediações, de muitas coníferas.

11 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - HALL DE ENTRADA - DIA:**

Piso branco, liso. Paredes altas; uma escadaria ao fundo. Tudo muito luxuoso.

Eis que a porta se abre. Dois pares de sapatos ENTRAM e a porta é fechada. A bagagem é jogada no chão. Trata-se de Orlando e Luciano.

CORTA para sapatos altos, vermelhos, vindo em direção a ambos. É uma MULHER alta, magra, 30 anos, cabelos pretos, cumpridos, saia preta e blusa também vermelha.

MULHER

Bom dia, senhores.

LUCIANO

(sorri)

Débora!

DÉBORA

Como vai, Luciano? Doutor Clark está esperando por vocês. Vamos?

ORLANDO

Onde eu... (olha pra bagagem) Onde eu poderia deixar minha bagagem?

DÉBORA

Isso não é um problema seu, senhor. (sorri) Vamos, acompanhem-me.

Orlando abandona a mala, meio encafifado, e segue-a, com Luciano.

LUCIANO

Isso mudou bastante, desde a última vez que estive por aqui...

12 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - ESCRITÓRIO - DIA:**

Orlando e Luciano ENTRAM assim que Débora abre a porta. Revela-se um escritório todo em madeira, com muitas prateleiras, lotadas de livros, e cadeiras confortáveis.

DÉBORA

Ele foi ao banheiro. Já vem.  
(pausa) Se me dão licença...

LUCIANO

Obrigado, querida.

Débora fecha a porta e Luciano e Orlando sentam-se.

ORLANDO

Eu espero que dê tudo certo,  
Luciano.

LUCIANO

E eu espero não me arrepender de  
ter indicado você ao doutor Clark,  
Orlando.

Orlando observa um grande certificado, preso à parede, com um título, grande: "HONRA AO MÉRITO - PRÊMIO CONDE DE LINHARES, ESCOLA NAVAL. 1997".

13 **INT. EMPIRE - CORREDOR - DIA:**

Câmera segue, em TRAVELLING, um casal, que anda apressado. Revela-se, então, Regina e Mauro, com os disfarces da cena 4. Eles dobram o corredor.

MAURO

(sussurra/olhando pra frente)  
Onde eles vão nos encontrar?

REGINA

(idem)  
Na sala de máquinas.

MAURO

Sala de máquinas?

REGINA

É! (repentina) Agora, vem.

E Regina puxa Mauro, repentina, dobrando um corredor.

CORTA para uma MULHER alta, trajés despojados, passos firmes, que para à entrada do corredor.

(CONTINUA)

Avista Regina e Mauro, mais à frente.

Ela retira um rádio comunicador do bolso.

MULHER  
(rádio)  
Achei eles!

E prossegue, seguindo o casal.

14

**INT. EMPIRE - SALA DE BÚLGARO - DIA:**

Búlgaro deitado numa maca, sendo examinado por uma ENFERMEIRA. Ela termina o procedimento com o estetoscópio e retira-o dos ouvidos.

ENFERMEIRA  
Capitão, clinicamente não há nada de errado com o senhor.

BÚLGARO  
Essa noite foi um tanto complicada... Acordei agitado das madornas.

ENFERMEIRA  
Eu vou receitar um relaxante. Procure comprar, assim que atracarmos em Santos.

BÚLGARO  
Ótimo, Elisa, muito obrigado. Você, como sempre, muito eficiente.

ELISA  
Que bom. Agora, se me dá licença, eu to um pouco atarefada.

BÚLGARO  
Claro. (pausa) Antes, eu queria que você me ajudasse em uma coisa.

ELISA  
Se estiver ao meu alcance...

Búlgaro encara-a e sorri para ela.

15

**INT. EMPIRE - CORREDOR - DIA:**

Mauro e Regina andam rápidos. Atrás deles, a mulher e um HOMEM (acima do peso, cabelos grisalhos, 50 e poucos anos). Mauro olha de relance pra trás. Aperta o passo; segura à mão de Regina.

MAURO

Eles tão na nossa cola, Regina. Eu acho melhor a gente correr.

Regina olha pra trás, ajeita a bolsa, no ombro, e sai correndo, junto de Mauro.

CORTA pros perseguidores.

HOMEM

(rádio comunicador)

Eles tão correndo. Sentido norte da proa. Sentido norte!!!

MULHER

Vamos! Atrás deles!

E correm atrás de Mauro e Regina, que já estão em

OUTRO CORREDOR,

Onde olham para os lados e correm ainda mais.

MAURO

Falta muito pra sala de máquinas, Regina?

REGINA

É no subsolo, Mauro! A gente não vai conseguir chegar lá sem despistá-los!!!

Regina, afoita, mete a mão na maçaneta da primeira porta que vê e ENTRA. Mauro segue-a. Batem à porta. Nisso, ENTRAM no corredor o homem e a mulher. Olham pros lados.

HOMEM

Pra onde eles foram?

MULHER

Não sei...

Eles andam até a referida porta. Escutam-se barulhos fortes, vindos dela. A mulher atenta-se. Mete a mão na maçaneta; a porta não abre.

(CONTINUA)

MULHER (cont.)  
Abre essa porta! Eles estão nas  
escadas!!!

O homem começa a chutar a porta; a mulher cata o rádio comunicador do bolso.

MULHER (cont.)  
(rádio)  
Descendo as escadas, em direção ao  
subsolo! Peguem eles!!!

Os chutes do homem não ameaçam a porta. Ele olha pros lados -- vê um extintor, próximo, vai ao objeto, arranca-o de um suporte e vai em direção a porta. Bate uma; duas; a porta revela-se fraca. Enfim, bate a última e derradeira vez: a porta é aberta e eles rumam as

ESCADAS.

CORTA PARA Regina e Mauro, em lances abaixo, rápidos.

MAURO  
(olha pra cima e os vê)  
Que droga! Que droga! Eles tão na  
nossa cola, Regina!

REGINA  
Continua, Mauro! Não para!!!

E seguem, ágeis. Chegam, por fim, a um corredor cumprido, com uma porta ao fim. Regina e Mauro correm, muito rápidos, até a porta. Mauro força, mas a porta está trancada. Olham pra trás e, então, veem a mulher e o homem. A primeira leva o rádio à boca.

MULHER  
Pegamos eles!

Mauro respira fundo. Regina chora.

CORTE DESCONTÍNUO.

O homem segura Mauro, algemado; a mulher, Regina.

HOMEM  
(rádio)  
E então, o que fazemos com eles?

VOZ MASCULINA  
Tragam até a mim.

Regina e Mauro entreolham-se, sem saída.

16 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DIA:**

Lívia aponta a lanterna pra todos os lados.

KÊNIA

Eles já tão atrasados, Lívia!

LÍVIA

Será que aconteceu alguma coisa?

LIANNA

Cómo sairemos daqui sem eles?

LÍVIA

Eu não sei gente. Pode ter acontecido qualquer coisa. Mas... Não, a gente não vai sair daqui sem eles, Lia. A Regina tá do nosso lado.

KÊNIA

Será mesmo, Lívia? E se eles forem pegos? Você não acha que, em troca de alguma coisa muito importante, eles dedariam a gente?

LÍVIA

Não, Kênia. Eles não fariam isso.

17 **EXT. MANSÃO DA FACÇÃO - DIA:**

Fachada.

18 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - ESCRITÓRIO - DIA:**

Mão masculina, idosa, despeja um chá irlandês em três xícaras: uma por uma, devagar. Na frente desse HOMEM, o qual não revelamos ainda, estão Orlando e Luciano.

LUCIANO

(pigarreia)

Vamos ao que interessa, doutor?

Eis que se revela um HOMEM alto, cabelos grisalhos, barba por fazer, 50 e poucos anos, num terno branco. Ele sorri.

HOMEM

Quando eu te conheci, a ansiedade não te tomava conta por completo, Luciano. (sorri) Mas digamos que essa é uma oportunidade bastante

(MAIS)

(CONTINUA)

HOMEM (cont.)  
apta para esses efeitos  
psicológicos. (ri) Desculpem, são  
os efeitos de Freud, lido pela  
manhã. (dá uma golada no chá)  
Ótimo. (sorri; fecha os olhos)  
Assim como esse Barry's Tea!

Orlando olha para Luciano, confuso.

HOMEM (cont.)  
Oh, me desculpem!

Ele entrega as xícaras para eles.

HOMEM (cont.)  
Espero que apreciem.

LUCIANO  
(gole)  
Está ótimo! Mas precisamos  
conversar sobre o Empire.

O homem sorri e põe a xícara sobre a mesa. Conforta-se na  
cadeira.

HOMEM  
A brincadeira acabou, então.

LUCIANO  
Esse é Orlando. Ex-braço direito de  
Búlgaro Damasceno. Aprovado por  
todo o nosso conselho. Estaria  
pronto para as atividades, se não  
tivesse que passar por você, antes,  
é claro, senhor Clark.

CLARK  
(sorri)  
Então se ele é o motivo para a sua  
presença, deixe-me a sós com ele.  
Tudo bem?

LUCIANO  
Claro.

Luciano levanta-se e SAI. Clark observa Orlando, sério, por  
alguns segundos. Logo, pega a xícara e despeja um pouco do  
chá sobre um papel branco, sobre a mesa. Orlando, confuso,  
observa.

CLARK

Para iniciarmos qualquer negócio, Orlando, é preciso entender mais sobre o motivo de estarmos nele. Consegue perceber aonde você entra, olhando pra esse chá, no meio dessa folha branca?

Orlando, interrogativo.

CLARK (cont.)

(ri)

É claro. Entendo. Você é novo. Acostumado com as regalias de um navio de luxo, com serviço extra de prostituição... Você era o chefe, confere?

ORLANDO

Sim, senhor.

CLARK

(sorri)

Por favor, retire o senhor. Doutor Clark está de ótimo emprego.

ORLANDO

Perdão/

CLARK

(sobrepõe)

Não há de quê! Mas, já que não percebe, contarei mais sobre esse chá, despejado... (observa o líquido) Bem... Eu diria que a folha branca é SEAS, a companhia mais forte do mundo, com o maior navio do mundo! (alto) Empire! (ri) Tudo estaria bem, meu amigo, se não fosse pelas trapaças do jogo. SEAS ficou devendo a muitos, muitos empresários... Empresários que construíram cada andar daquele navio miserável... Empresários que se quer receberam um terço dos investimentos. (bate a xícara) Fomos roubados!!! E o que nós queremos fazer é manchar esse navio lindo, maravilhoso (sorri), perfeito! (sério) E nós sabemos que podemos contar com você, Orlando. Contar com você pra manchar essa folha branca, linda, com um digno chá irlandês.

(CONTINUA)

Ele pega a xícara e bebe o restante do chá.

CLARK (cont.)  
(sorri)  
E então?

Orlando encara-o.

19 **INT. EMPIRE - ESCRITÓRIO DE ORLANDO - DIA:**

A porta é aberta e o homem e a mulher vêm trazendo Mauro e Regina, respectivamente. Coloca-os de pé, no centro. Eles observam o derredor.

MAURO  
Essa sala é do Orlando. O que, que a gente tá fazendo aqui?

REGINA  
Cadê o Búlgaro? Fala com ele que já pode parar com o jogo. Nós estamos aqui!

Nisso, a porta é aberta. Eles viram-se para trás e dão com Caio.

REGINA (cont.)  
Caio?

HOMEM  
Estão entregues, senhor.

CLOSE geral.

FADE OUT.

**FIM DO ATO I**

**ATO II**

FADE IN:

20 **INT. EMPIRE - ESCRITÓRIO DE ORLANDO - DIA:**

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA ANTERIOR. O homem e a mulher SAEM e fecham a porta.

REGINA  
Mas o que significa isso, Caio?  
Isso quer dizer que você/

(CONTINUA)

MAURO  
(enojado)  
Você está do lado do Búlgaro, cara?

Nisso, a porta é aberta e Búlgaro ENTRA.

REGINA  
Meu Deus... (mãos à cabeça) Depois  
de tudo. De tudo! Como você foi  
capaz, Caio?

CAIO  
O Búlgaro ofereceu o melhor retorno  
para quem entregasse vocês vivos.  
Eu quero ser o novo Orlando e essa  
é a minha oportunidade. Vocês podem  
não entender, mas eu lutei muito  
pra estar ao lado do capitão.

Búlgaro bate nos ombros de Caio. Regina encara, abestada.

BÚLGARO  
Você vai estar comigo para sempre.  
O meu braço direito, o substituto  
do Orlando e o que promete não me  
trair! (sorri) É ótimo rever você,  
também, Regina!

Regina vai pra cima de Búlgaro, mas Mauro a contém.

REGINA  
É um desprazer, seu velho imundo!  
Eu odeio você e eu quero que você  
morra! Ouviu bem? Eu quero que você  
morra e encontre com Orlando no  
fundo do inferno, seu demônio!

MAURO  
Para, Regina! Para! Não vale a  
pena/

REGINA  
Claro que vale, Mauro! Quem disse  
que não vale?! Não vale a pena  
olhar pra cara desses dois germes e  
dizer que eles são imundos, que  
eles têm que apodrecer num  
manicômio, feito loucos? Eu falo,  
sim. Não vou morrer? Então eu  
falo!!!

CAIO

Então aproveita pra dizer onde estão Lívia, Kênia e Lianna, Regina. Eu quero o lugar exato. Pra agora!

REGINA

E se eu não fizer? Vai me matar? Então não precisa fazer cerimonial. Me matem logo e acabem com esse circo, com essa palhaçada. (pausa) Porque o único doente, capaz de causar graça aqui, é você Caio. Você é louco. (berra) Louco, como todos eles!!

CAIO

Contém a sua mulher, Mauro! (alto) Faz alguma coisa!

Mauro segura Regina com força.

REGINA

Eu odeio vocês!!! (alto) Odeio!!!

BÚLGARO

(berra)

Chega!!!

Búlgaro empurra Regina e ela cai no chão. Mauro, assustado.

BÚLGARO (cont.)

Eu quero o lugar agora, porque, se não, sua mãezinha, amada, que te iludiu com esse passeio lindo, no maior navio do mundo, vai morrer. E eu vou ter o prazer de te deixar viva, só pra velar o corpo dela.

Mauro vai reagir, mas paralisa quando SE OUVI o engatilhar de uma arma. Ele olha para o lado e vê Caio, mirando uma pistola.

CAIO

Você não vai fazer nada, sua banana. Fica aí. Põe a mão pra cima.

Mauro respeita.

REGINA

Eu não vou falar nada!!! Não vou, mesmo!

(CONTINUA)

Búlgaro cata seu telefone e disca um número. Ele amostra a tela do objeto pra Regina.

BÚLGARO

Você decide, Regina, porque, como  
você mesma disse, ontem, com aquela  
arma apontada para mim: você não  
tem outra escolha, a não ser jogar.

CLOSE em Regina.

21 **INT. MANSÃO DA FACÇÃO - ESCRITÓRIO - DIA:**

ORLANDO

Eu aceito a proposta.

Clark sorri.

CLARK

Ótimo.

Ele aperta em algum botão do telefone.

CLARK (cont.)

Débora, mande Luciano entrar.

Clark solta o botão. Luciano ENTRA.

LUCIANO

E então?

CLARK

Parece que temos alguém muito  
influente incluído à nossa facção.

LUCIANO

Ótimo.

ORLANDO

Eu estarei sempre disposto a  
destruir Búlgaro.

Clark aproxima-se da mesa, desconfiado.

CLARK

Eu poderia saber o motivo de tanto  
ódio? Por que aceitar nosso  
convite, pular da proa e fugir do  
navio?

(CONTINUA)

ORLANDO

Búlgaro queria a minha cabeça, depois de anos de serviços. Ele queria fugir e me largar, sem nada, livre pra receber a culpa de tudo o que pudesse dar errado, por causa das sujeiras do Empire... Eu não permitiria, jamais!

CLARK

Eu tenho certeza que você fez uma ótima escolha. Sobre todas as regras e recomendações, você será assessorado pelo Luciano. (pausa) Bem-vindo, Orlando.

22

**INT. CARRO - DIA:**

Luciano e Orlando, sentados no banco de trás. Veículo em movimento.

Luciano entrega um CELULAR, uma CHAVE e um CORDÃO para ele.

LUCIANO

Esses artefatos te tornam exclusivos da facção. Em todos eles há rastreamento, portanto, deixo claro desde já: não tente jogar dos dois lados. O celular é para uso exclusivo da facção e deve, somente, ser utilizado para contatar quem já está cadastrado na agenda. Não ligue para um número externo a ela. Essa chave é do seu apartamento. Lá, você vai encontrar um laptop, roupas e comida. Abrigue-se num fundo falso, atrás da estante de livros em qualquer situação de ameaça. E eu já tenho seu primeiro serviço. Tá na sua caixa de mensagens no computador. Acesse, leia e ponha em prática. Eu entro em contato em breve.

O carro para.

LUCIANO (cont.)

Você desce aqui.

Orlando guarda tudo nos bolsos da calça, abre a porta e SAI. O carro dá a partida.

RUA

(CONTINUA)

Orlando encara o prédio, alto e luxuoso, da calçada à cobertura. ENTRA.

23

**INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DIA:**

Lívia, Lianna e Kênia sentadas. Coletes jogados no chão. Um rato passa próximo a elas, despercebido.

LÍVIA

Será que eles foram pegos?

KÊNIA

Eu já falei, Lívia: é melhor a gente ir embora. Ficar aqui só vai atrair mais esses capangas do Búlgaro. E, diferente de você, eu acredito, sim, na possibilidade da Regina e o marido dela dedarem a gente. Se isso acontecer/

LÍVIA

Chega, Kênia, eu já disse que não! Isso não vai acontecer.

LIANNA

*Nos no vamos conseguir escondermos por muito tempo aque. No mesmo!*

KÊNIA

A Lianna tem razão. Vamos embora, Lívia. Não é possível eles demorarem tanto assim.

LÍVIA

Eu não posso dar as costas! Regina acreditou em mim e esteve do meu lado desde o começo! Eu vou subir e ver o que está acontecendo!

LIANNO

NO! Estás louca?!

KÊNIA

Você não pode ir. Se você é descoberta, acabou o plano, porque só você sabe sair desse lugar, Lívia.

CLOSE em Lívia.

(CONTINUA)

LÍVIA

É arriscado, Kênia. Eu não sei, ao certo, sair daqui. É uma pista. Pistas que eu fui coletando durante todo esse tempo. Me parece que, às seis e quarenta e cinco, o ducto da fossa é aberto. Tudo é liberado no mar. Esse ducto é do tamanho exato de um sapato.

LIANNA

Sapato?

LÍVIA

Sim. Mas a quantidade de esgoto que estava sendo lançada estava causando entupimentos. A equipe técnica ainda está em conserto e, por isso, o tamanho do ducto tornou-se, exatamente, o tamanho de uma pessoa.

KÊNIA

E como você sabe de tudo isso?

LÍVIA

Isso não importa agora. O que eu quero dizer é que, se vocês não souberem nadar, a gente vai nadar, nadar, nadar... Mas vamos morrer na praia, porque esse ducto é a única maneira de nos colocar pra fora desse inferno.

LIANNA

*E nos vamos pra donde? Morrer, largadas, no meio deste mar?*

LÍVIA

Aí é que tá, Lianna. Nós precisamos sair do navio daqui a, (olha pro relógio) exatamente, uma hora e dois minutos. Será o momento exato que a comporta abrirá e o navio passará bem próximo de uma vila. Nós vamos ter que nadar até lá.

LIANNA

*Mas yo... Yo no sei nadar!*

KÊNIA

Vai dar tudo certo. Você tem a minha ajuda.

LÍVIA

É por isso que Regina e Mauro já deviam ter chegado, porque precisamos acessar o ducto e estarmos prontos para pular exatamente na hora.

KÊNIA

E se eles não chegarem?

Lívia pensa por uns instantes e suspira alto.

LÍVIA

Se eles não chegarem, nós vamos embora.

CORTE entre elas, apreensivas.

24

**INT. APARTAMENTO DE ORLANDO - DIA:**

Lugar amplo, moderno. Cozinha adjunta à sala, com sofá, televisão e mesa de jantar. O quarto também é adjunto: cama, armário. A grande prateleira de livros está num canto da sala.

Orlando mexe no computador, sentado na poltrona, com um prato com torradas ao lado.

INSERT NA TELA DO COMPUTADOR - Vemos um e-mail aberto. Há uma mensagem escrita "Boas vindas". Orlando pressiona e abre uma tela, com uma mensagem grande, onde está escrito: "Você tem uma nova tarefa".

VOLTA À CENA.

CLOSE em Orlando. Ele pega uma torrada e põe na boca. De repente, o telefone toca. Orlando atende.

ORLANDO

Sim? (pausa) Claro.

Orlando desliga o aparelho, põe no bolso e vai até a estante de livros. Observa-a por alguns instantes, até perceber um livro de plástico. Orlando puxa-o e, nesse instante, a estante abre. Orlando entra no

ESCONDERIJO

Lugar claro, com uma mesa no centro, poltronas, televisão, computador, celulares, roupas pretas. Ele observa o ambiente quadrado e sofisticado.

(CONTINUA)

Sobre a mesa, estão várias fotos do SEAS, de Lianna, Kênia, Lívia, Regina, Mauro e Caio. Orlando observa-as. O telefone toca. Ele põe no ouvido.

ORLANDO (cont.)

Você. Achei que demoraria a ligar.  
(pausa) Sim, eu to aqui. (pausa)  
Certo...

Ele vai até um armário e abre-o. Retira um mapa lá de dentro.

ORLANDO (cont.)

Tem um mapa. (pausa) Como? (tempo)  
OK. Eu estou indo pra lá.

CLOSE em Orlando.

25 **EXT. EMPIRE - TARDE:**

O tempo fechado, gaivotas pelo céu.

26 **INT. EMPIRE - ESCRITÓRIO DE ORLANDO - TARDE:**

Mauro amarrado numa cadeira, supervisionado por Caio. Regina ao lado, vista por Búlgaro, ajoelhada e com as mãos atrás da cabeça.

REGINA

Você pode fazer o que quiser, que eu não abro o bico!

BÚLGARO

Eu vou matar a sua mãe, Regina, e eu não to brincando.

REGINA

Você é cruel/

BÚLGARO

Eu sou o que você quiser que eu seja. Mas, acima de tudo, eu cumpro com a minha palavra. E eu estou afirmando que, se você não me disse onde encontrar aquelas vadias, eu vou pegar esse celular, apertar um botão e autorizar meu atirador a triturar os miolos da sua mãe. Tão linda... Uma formosa senhora... Pena que morto não tem beleza.

(CONTINUA)

Regina dá um berro e parte pra cima de Búlgaro, que a joga no chão e saca o celular.

BÚLGARO (cont.)  
(berra)  
Fala!!! Eu to mandando você falar!

Ele ameaça com o telefone. Regina chora muito; Mauro também.

MAURO  
No subterrâneo! Elas estão lá!

REGINA  
(berra)  
Não!!!! Mauro, não!!!!

Búlgaro retira um rádio de dentro do bolso.

BÚLGARO  
Mobilize toda a equipe. Nós vamos pro subterrâneo!

Regina chora muito.

MAURO  
Desculpa, meu amor... Mas eu precisava... Eu precisava fazer alguma coisa.

Regina só chora.

BÚLGARO  
(aproxima-se de Regina)  
Você deveria aprender mais com o seu marido, Regina, e colaborar. Você já se saiu melhor antes, muito melhor!

Regina ergue a cabeça e cospe na cara de Búlgaro.

REGINA  
(berra)  
Sai daqui!!!! Seu monstro!

Búlgaro limpa o cuspe com os dedos e esfrega na farda.

BÚLGARO  
Eu vou buscar as suas amigas. Vamos sair desse navio juntos. (pausa)  
Cuide deles, Caio.

Búlgaro SAI. Close em Caio, que observa Regina e Mauro.

REGINA  
(sussurra)  
Vocês vão pagar muito caro. Muito!  
Muito caro!

CAIO  
Fica calma, Regina.

REGINA  
Calma? Você é completamente louco,  
Caio. Completamente...

MAURO  
Regina/

REGINA  
(alto; por cima)  
Você não podia ter feito isso,  
Mauro! Não podia!

CLOSE em Mauro, arrependido.

CAIO  
Em breve, tudo voltará ao normal,  
Regina, e você vai poder sair desse  
navio... Renovada, acredite.

27 **INT. EMPIRE - CORREDOR - TARDE:**

SONOPLASTIA: Ação.

Búlgaro e todas as pessoas da cena 5 ao seu lado,  
apressados.

BÚLGARO  
(alto)  
Uma equipe fica na porta. Eu quero  
todos espalhados pelos andares  
superiores e inferiores. Dois  
homens me acompanham. Vamos até o  
ducto. Elas só podem ter ido até  
lá. (pausa) E, acima de tudo, todos  
saem com vida.

28 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - TARDE:**

Lianna, Kênia e Lívia vestem coletes salva-vidas.

KÊNIA  
A gente não pode mais esperar,  
Lívia. Vamos embora.

(CONTINUA)

LÍVIA

É. É capaz da gente não ter outra oportunidade como essa. Eu...  
(pausa) Eu sinto muito pela Regina e pelo Mauro...

LIANNA

Regina vá entender.

LÍVIA

(olha pro relógio)  
Vai dar tudo certo, meninas. Vai dar tudo certo. Vamos! Vamos em frente.

E elas adentram o corredor.

29

**INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

Lianna sobe a escada. Ao chegar numa estrutura superior, ajuda Lívia a subir. Esta, ajuda Kênia. Elas chegam, então, a uma grande estrutura. Vê-se uma comporta fechada, ao fim de um buraco, onde vários tubos desembocam.

LÍVIA

É aqui. Quando a comporta abrir, a gente pula no buraco. (pausa) O único problema são os tubos. Vai vir muita coisa em cima da gente. Então, acima de tudo, fechem os olhos e respirem fundo, porque a gente só vai abrir quando estivermos dentro do mar.

Lianna e Kênia concordam. Lívia prossegue, lentamente, e observa a comporta. As outras também se aproximam. Lívia encara o relógio.

LÍVIA (cont.)

Faltam cinco minutos. Preparem-se.

30

**INT. EMPIRE - ESCADAS - TARDE:**

Homens e mulheres, seguranças de Búlgaro, descem, rapidamente, os degraus. Por último, vem Búlgaro, rápido.

31 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

ABRE no Relógio de Livia. Faltam 3 minutos. Elas respiram fundo e olham-se.

32 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - TARDE:**

A porta é aberta com força e todos os seguranças começam a entrar, munidos de lanterna, apontando pra todos os lados e vasculhando.

BÚLGARO

Vamos!!! Achem essas meninas!

33 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

Livia olha, tensa, pro relógio.

LÍVIA

Respirem fundo. Faltam dois minutos.

34 **INT. EMPIRE - ESCRITÓRIO DE ORLANDO - TARDE:**

Caio observa Regina e Mauro, sérios.

35 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - TARDE:**

Os seguranças vasculham; abrem portas. Ratos andam por ali. Búlgaro encara tudo, enquanto caminha atrás de seus seguranças.

Nisso. Búlgaro percebe um cordão no chão. Ele abaixa e pega.

FLASHBACK - Regina entrega seu cordão a Livia.

*Regina aproxima-se, cara a cara com Livia. O mar ao fundo. Ela retira o colar.*

REGINA

*É a prova de que você pode confiar em mim. (pausa) Eu to aqui. Eu vim me juntar a você, Livia. E oferece o colar para Livia.*

VOLTA À CENA.

Búlgaro observa o objeto.

(CONTINUA)

BÚLGARO

Prossigam!!! Elas têm que estar por aqui.

CLOSE nele.

36 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

Lívia olha pra trás.

LÍVIA

Tão ouvindo isso?

Vozes distantes fazem eco ali.

KÊNIA

Eu sabia!!! (desesperada) Eles nos acharam, Lívia. Eles nos acharam!

CLOSE em Lívia. Corta pra Lianna, tensa. A primeira encara o relógio.

LÍVIA

Faltam vinte segundos. A gente vai pular. Quem quer que seja, será tarde demais pra nos encontrar aqui.

37 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

Um homem aproxima-se de Búlgaro.

HOMEM

Só há um lugar para encontrarmos elas/

BÚLGARO

(revolto; por cima)

O que estão esperando? Eu quero essas meninas pra ontem!

O homem SAI. CLOSE em Búlgaro.

38 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

LÍVIA

É agora! (encara o relógio) Três. Dois. Um.

Dão-se as mãos.

(CONTINUA)

FADE OUT.

**FIM DO ATO II****ATO III**

FADE IN:

39 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA ANTERIOR.

LÍVIA  
(encara o relógio)  
Três. Dois. Um. Vai!!!

A comporta abre-se, junto dos tubos. Lianna olha pros lados, fecha os olhos e pula no buraco, junto dos dejetos. Em seguida, vai Kênia. Lívía, enfim, olha pros lados...

LÍVIA (cont.)  
Adeus.

E ela pula no buraco.

40 **EXT. MAR - TARDE:**

Sonoplastia: "Stole the Show" - Parson James.

Lianna cai no mar, seguida de Kênia e, por fim, Lívía. Elas nadam, fortes, em direção à superfície.

Eis, então, que Lianna ergue na água. Ao seu lado, vem Kênia. Em seguida, Lívía. Respiram fundo. Veem o Empire afastar-se.

KÊNIA  
Nós conseguimos!!! Nós estamos  
livres!!!

LIANNA  
*Gracias a Dios! Gracias! Gracias!*

LÍVIA  
Nós conseguimos! Agora, vamos, a  
gente precisa nadar.

KÊNIA  
Apoia em mim, Lia.

Ao longe, vemos terra e uma Igreja.

(CONTINUA)

CÂMERA ABAIXO DA ÁGUA mostra-nos Lianna, abraçada à Kênia, nadando; ao lado, vai Livia.

CÂMERA ACIMA DA ÁGUA revela a imensidão do mar e mostra as trêes, nadando.

O EMPIRE distancia-se; estão livres.

41 **INT. EMPIRE - SUBTERRÂNEO - DUCTO - TARDE:**

Búlgaro encara a comporta, aberta, jorrando muitos dejetos pelo buraco. Um homem e uma mulher ao seu lado.

HOMEM

Não é possível que elas tenham saído por aí.../

BÚLGARO

Eu não sei, seus idiotas! (furioso)  
Eu quero elas aqui! Agora!!! Não é possível!

HOMEM

Senhor, eu sinto muito.

Búlgaro soca a parede, raivoso.

42 **INT. EMPIRE - ESCRITÓRIO DE ORLANDO - TARDE:**

Búlgaro ENTRA no escritório. CLOSE nele. CÂMERA GIRA e revela o lugar vazio.

BÚLGARO

Droga! Droga! Você me traiu,  
Caio!!!

Búlgaro joga tudo que está sobre a mesa no chão, raivoso, e pega o rádio.

BÚLGARO (cont.)

(berra)

Matem Caio! Eu quero esse desgraçado morto! Vasculhem tudo e achem esse desgraçado! Agora!

CLOSE em Búlgaro ele eleva as mãos à cabeça.

BÚLGARO (cont.)

Eu não vou sair perdendo! Não vou!  
Não vou, mesmo!

Búlgaro pega, trêmulo, o celular, e disca um número.

(CONTINUA)

BÚLGARO (cont.)  
Mata essa velha imbecil. Eu quero  
ela morta! (pausa) Agora!

43 **EXT. TELHADO DE UM PRÉDIO - NOITE:**

Tonica com seus afazeres, dentro da cozinha de casa.

Eis que surge na tela um HOMEM, todo de preto, apontando uma arma grande.

POV DA MIRA - A cabeça de Tonica está na mira.

VOLTA À CENA.

FADE OUT.

Um disparo.

FADE IN:

44 **EXT. EMPIRE - DECK DO COMANDO - NOITE:**

POV DE UM BINÓCULO - Só águas à vista. Nada, nem ninguém.

VOLTA À CENA.

Búlgaro, estarrecido, joga o binóculo no mar.

BÚLGARO  
Desgraçados! Eu vou me vingar de  
todos vocês.

Um homem aproxima-se.

HOMEM  
Senhor.

Búlgaro vira-se para ele.

HOMEM (cont.)  
Nós fizemos inúmeras varreduras.  
Todos eles sumiram.

SUPER CLOSE em Búlgaro.

CAIO  
(V.O.)  
O maior erro do capitão foi ter  
acreditado num grande teatro. Eu  
nunca ficaria do lado desses  
(MAIS)

(CONTINUA)

CAIO (cont.)

bandidos. Eles merecem a prisão. E eu quero estar bem longe de Búlgaro, Orlando, quando toda a onda se virar contra eles.

CÂMERA, então, dá um SUPER ZOOM no

MAR, vazando e entrando água à dentro.

Movimentos rápidos levam-nos até Mauro, Caio e Regina, imersos. Com respiradores na boca, todos nadam ágeis.

CAIO (cont.)

(V.O.)

O pior foi fazer Regina acreditar na minha história. Foi tudo para conseguir sair seguro. Levar todos os seguranças e Búlgaro até Lianna, Kênia e Livia pareceu a melhor saída para retirar Regina e Mauro do navio, sã e salvos. Talvez fosse arriscado, mas certifiquei de que elas haviam, realmente, escapado para fugir com eles. Agora, nós vamos em busca de um lugar mais seguro, bem longe daquele inferno.

Param, então, e emergem. O EMPIRE está longe. Retiram os respiradores e respiram fundo, ofegantes.

REGINA

Graças a Deus! Graças a Deus, a gente conseguiu!

CAIO

Deu tudo certo.

MAURO

Vamos. A gente ainda tem que nadar bastante.

E avistam a Igreja, iluminada, ao fundo.

45

**INT. EMPIRE - HOUSE PINK - NOITE**

Prostíbulo funcionando a todo vapor. Música alta. As mulheres dançam e os homens fascinam, ao jogo das luzes.

Uma porta abre-se e Búlgaro entra, com uma garrafa de champanhe em mãos, completamente bêbado. Ele canta alto. Algumas pessoas reconhecem-no, mas ele ignora, dançando e bebendo. CLOSE nele.

(CONTINUA)

FADE OUT.

FADE IN:

46 **EXT. CIDADE PEQUENA - DIA**

AMANHECE. Movimento na Igreja.

47 **INT. IGREJA - DIA**

Regina e Mauro estão ajoelhados num dos bancos, rezando.

POV DE ALGUÉM - De longe, encara-os.

VOLTA À CENA.

Regina e Mauro levantam-se e olham para trás. Eis, então, que veem Lívia à porta, ao lado de Kênia e Lianna. Troca de olhares.

É quando, de repente, DOIS HOMENS, encapuzados, surgem atrás delas.

Eles colocam capuzes em Kênia e Lívia e arrastam-as para fora da Igreja.

Lianna paralisa, assustada. Regina e Mauro também não reagem.

CORTA PARA O EXT. DA IGREJA.

Um carro preto estacionado. A porta é aberta e Lívia e Kênia, aos berros, são jogadas lá dentro. Os homens entram no carro, que arranca.

48 **INT. LUGAR MISTERIOSO - INDT.**

Abre em Lívia e Kênia, sentadas em cadeiras, encapuzadas. Apenas uma luz ilumina-as. O lugar é totalmente negro, em seu entorno.

Eis-que um HOMEM aproxima-se e retira os capuzes de Lívia e Kênia, que revelam-se dopadas, com um rosto extremamente mau.

LÍVIA

Quem... Quem são voc/... Quem são vocês?

Barulho de porta sendo aberta.

(CONTINUA)

CONTINUAÇÃO:

35.

Uma sombra preta surge, então, no canto da tela, encarando Livia e Kênia, mais à frente.

Aos poucos, elas vão abrindo os olhos. Fazem-o cada vez mais, até mostrarem-se assustadas com a figura da pessoa.

CLOSE delas.

FADE TO BLACK.

**FIM DO EPISÓDIO**